

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e de 2013



MENSAGEM DA DIRETORIA - DEZEMBRO/2014

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Cenário Econômico

De acordo com as projeções da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, o crescimento da economia mundial deve ser da ordem de 3,3% em 2014, passando para 3,7% e 3,9%, respectivamente, em 2015 e 2016. A aceleração prevista é marcada por grande assimetria entre as economias, ainda em recuperação frente à crise iniciada sete anos atrás. Entre as nações economicamente desenvolvidas, os Estados Unidos e Reino Unido aparecem em momento de afirmação da recuperação, enquanto os principais países da Zona do Euro e o Japão seguem com dificuldades e não apresentam sinais claros de melhoria econômica.

Ainda que o cenário pareça ligeiramente melhor do que o verificado nos anos anteriores, o FMI, em outubro de 2014, revisou para baixo pela segunda vez as perspectivas de crescimento mundial para 2014 e 2015, sinalizando que as projeções anteriores podem ter sido excessivamente otimistas.

Nos Estados Unidos, as condições para a continuidade da recuperação parecem sólidas. O segundo e terceiro trimestres de 2014 foram os melhores seis meses da economia americana desde 2003, com crescimentos anualizados de 4,6% e 3,9%, respectivamente. As expectativas do FMI são de que a economia dos Estados Unidos cresça cerca de 2,2% em 2014 e 3% em 2015. No que tange à política monetária, as já esperadas elevações nas taxas de juros devem ser graduais e, de acordo com sinalizações do FED, não devem iniciar antes de abril de 2015.

Na Zona do Euro, o desempenho econômico é marcado pela divergência entre os países. Enquanto a economia alemã segue com taxas de desemprego bastante baixas em níveis históricos, na Grécia e na Espanha esta taxa ronda os 25%. França, Itália e Alemanha apresentaram desempenho abaixo do esperado até o terceiro trimestre de 2014, o que sugere que a melhora nas condições econômicas da região ainda sejam bastante incipientes.



Na Ásia também se verifica a necessidade de reformas estruturais, sobretudo no Japão, cujos excessivos déficits públicos podem comprometer a situação fiscal do país. Problemas já existentes pré-crise, como o fraco crescimento econômico e pressões deflacionárias, também figuram entre os maiores desafios. Na China, a estratégia parece ser de acomodação das taxas de crescimento em torno de 7%, intensificando a participação do consumo das famílias no crescimento e reduzindo gradativamente o papel do crédito e do investimento no desempenho econômico.

A América Latina, por sua vez, deve crescer cerca de 1% no ano de 2014. Se confirmada a taxa de crescimento, este deve ser o pior desempenho da economia da região nos últimos doze anos, com exceção do registrado em 2009. A redução dos preços das commodities associada ao baixo investimento dos últimos anos, que resulta em restrições do lado da oferta, devem contribuir para um crescimento ainda modesto em 2015.

Brasil

O ano de 2014 foi marcado pelo fraco nível de atividade da economia brasileira. O segundo e o terceiro trimestres do ano apresentaram crescimento negativo de 0,9% e 0,2%, respectivamente, frente ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados do IBGE. Com exceção de 2009, quando foram sentidos os efeitos da crise, estes foram os piores resultados trimestrais desde 2001. Como consequência, as expectativas são de que o crescimento econômico não ultrapasse 0,2% em 2014. Este fraco desempenho fez com que o FMI revisse para baixo as perspectivas de crescimento do país para 2015, dos anteriores 1,4% para apenas 0,3%.

Quanto ao desempenho setorial, a indústria foi responsável pelas piores taxas de crescimento trimestrais em 2014. No segundo e no terceiro trimestres, o crescimento industrial foi negativo em 3,4% e 1,5%, respectivamente. Excetuando-se o ano de 2009, estes são os piores resultados trimestrais do setor desde 2002. Na taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres, em outubro de 2014, o setor de serviços apresentava resultado de 1,2%, seguido pela agropecuária, com 1,1%, e pela indústria, com -0,5%.

Em contrapartida aos dados negativos, o mercado de trabalho permanece aquecido. A taxa de desemprego aberto, publicada pelo IBGE, foi de 4,3% em dezembro de 2014. A combinação entre os dados de desemprego e de inflação contrasta com a estagnação das taxas de crescimento observadas em 2014 e projetadas para 2015.

Como estratégia para conter o aumento de preços, que oscila na banda superior da meta desde 2010, o COPOM deu continuidade à trajetória de elevação das taxas de juros iniciada em outubro de 2012, passando a taxa básica para 12,25% ao ano na primeira reunião do comitê em 2015. Este é o maior patamar da taxa SELIC desde meados de 2011.

Em relação aos financiamentos, os desembolsos acumulados no ano do Sistema BNDES alcançaram R\$ 162,3 bilhões em novembro de 2014, permanecendo



praticamente estáveis em relação ao ano anterior, enquanto o valor total do crédito foi ampliado em 11,8%, atingindo o patamar recorde de 58% do PIB em novembro de 2014.

No setor externo da economia nacional, a balança comercial apresentou resultado negativo de US\$ 3,96 bilhões. De acordo com dados do MDIC, este é o primeiro resultado negativo da série desde 2000.

O déficit em transações correntes alcançou US\$ 91,3 bilhões em 2014, o equivalente a 4,2% do PIB, percentual mais elevado desde dezembro de 2001, conforme dados do Banco Central. O elevado déficit foi parcialmente compensado com o ingresso de investimentos estrangeiros diretos, no valor de US\$ 66,0 bilhões no mesmo período. As reservas internacionais cresceram US\$ 4,7 bilhões, atingindo o montante de US\$ 363,6 bilhões ao final de 2014.

Outra questão relevante foi o fortalecimento da moeda norte-americana frente ao Real, com a taxa de câmbio nominal passando de R\$ 2,38/US\$, em média, em janeiro, para R\$ 2,64/US\$, em média, em dezembro de 2014.

Região Sul

O ritmo de atividade econômica na Região Sul arrefeceu em 2014, refletindo principalmente o desempenho da indústria e do comércio, em um ambiente de mercado de trabalho menos aquecido. Nos trimestres encerrados em agosto e novembro de 2014, respectivamente, o IBCR da Região Sul cresceu 0,3% e 2,2% em relação aos trimestres anteriores. No Brasil, os resultados do indicador nos dois trimestres citados foram, respectivamente, um recuo de 0,8% e um crescimento de 0,8%.

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) estima que a economia paranaense tenha crescido 0,3% de janeiro a setembro de 2014, em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o PIB gaúcho, no acumulado até setembro, apresentou variação de 0,1%, conforme dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

A safra de cereais, leguminosas e oleaginosas da Região Sul totalizou 70,8 milhões de toneladas em 2014, o que corresponde a uma participação de 36,7% na safra nacional, segundo estimativa realizada pelo IBGE em dezembro. Na comparação com 2013, houve uma redução de 3,1% na produção regional.

A produção industrial nos estados do sul apresentou queda em 2014, acompanhando o desempenho negativo do setor na economia nacional. No Paraná, a indústria recuou 5,5%, no Rio Grande do Sul, 4,3%, e em Santa Catarina, 2,2%. O pessoal ocupado na indústria também mostrou variação negativa de 3,2% na Região, no mesmo período.

A taxa de desocupação na região metropolitana de Porto Alegre, que era de 2,6% em dezembro de 2013, passou para 3,6% em dezembro de 2014, permanecendo abaixo da média nacional, de 4,3% para o último ano, conforme a Pesquisa Mensal do Emprego realizada pelo IBGE.

No comparativo 2014/2013, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 2,3% no Rio Grande do Sul, 2,4% no Paraná, e 0,4% em Santa Catarina. No que diz respeito ao volume de vendas do comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de Veículos e Material de Construção, houve recuo de 3,0% no Paraná, e elevação de 1,4% em Santa Catarina e de 0,3% no Rio Grande do Sul. O desempenho foi fortemente impactado pelas vendas no setor automobilístico. Os emplacamentos de automóveis e veículos comerciais leves, que aproxima os dados do comércio do segmento, teve redução significativa no Rio Grande do Sul (-11,0%), em Santa Catarina (-8,1%), e no Paraná (-3,89%), conforme dados da Fenabreve.

O saldo das operações de crédito na Região Sul, em dezembro de 2014, foi 11,1% superior ao observado no mesmo mês do ano anterior, totalizando R\$ 536,9 bilhões. A taxa de inadimplência, por sua vez, foi de 2,3% em dezembro de 2014, mantendo-se em patamares próximos aos observados em 2013.

Atuação do BRDE

Destaques Operacionais

As contratações do BRDE atingiram R\$ 2,77 bilhões em 2014, em um total de 6.825 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 2,97 bilhões e as operações aprovadas chegaram a R\$ 2,95 bilhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	7.172	2.954.510
OPERAÇÕES CONTRATADAS	6.825	2.768.438
• Agropecuária	5.260	952.616
• Indústria	302	758.039
• Infraestrutura	265	631.441
• Comércio e Serviços	998	426.342
RECURSOS LIBERADOS	-	2.966.051

A principal fonte de recursos utilizada pelo Banco foi o Sistema BNDES, com 91,4% das contratações no ano, seguido por operações de prestação de garantias, com 5,4%, FINEP, com 1,9%, Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com 1,1%, e Caixa Econômica Federal, com 0,2%. As principais modalidades do Sistema BNDES utilizadas foram o BNDES Automático, com R\$ 595,9 milhões, o Programa de

Sustentabilidade do Investimento (PSI), com R\$ 405,9 milhões, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), com R\$ 327,1 milhões e o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), com R\$ 313,5 milhões.

Dentre as 76 instituições financeiras credenciadas a operar com recursos do Sistema BNDES entre janeiro e novembro de 2014, o BRDE ocupou a 9ª colocação em todo o país, em termos de desembolsos totais, a 2ª colocação nos Programas Agrícolas do Governo Federal e a 3ª no Programa BNDES Automático. Especificamente na Região Sul, sua região de atuação, o Banco foi o 4º principal repassador de recursos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizarão investimentos totais da ordem de R\$ 3,47 bilhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 3,47 bilhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	49.275
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 159,6 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 382 milhões, num total de 222 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

Destaques Financeiros

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou 2014 com um resultado líquido de R\$ 211,9 milhões, o que corresponde a um crescimento de 37,4% em relação ao ano anterior. O ativo total atingiu o valor de R\$ 13,4 bilhões, dos quais R\$ 10,8 bilhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 2,0 bilhões dizem respeito a títulos e valores mobiliários; R\$ 548,6 milhões a outros créditos; e R\$ 34,6 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 11,3 bilhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 2,1 bilhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final de 2014: a agropecuária respondia por 35,6%; a indústria por 30,0%; comércio e serviços, 19,1%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 15,3% do total.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	13.400.342
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	2.001.542
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	10.815.553
Outros Créditos	548.613
Ativo Permanente	34.634
Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.706.523
Outras Obrigações	619.698
Resultados de Exercícios Futuros	6.053
Patrimônio Líquido	2.068.068
Resultado Operacional	348.852
Resultado do Período	211.899
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	11,3

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresentou-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 90,9% da carteira do BRDE em dezembro de 2014, enquanto esse total era de 70,4% no SFN, em novembro de 2014. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 1,2% da carteira do Banco e 2,7% do crédito total do SFN.

Ao final de 2014, o BRDE possuía 33.342 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.059 municípios, o que corresponde a 88,9% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 41.761 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 259,0 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

Destques Institucionais

O mais recente processo de capitalização do BRDE, no total de R\$ 600 milhões, foi concluído em 2014, por meio do aporte de R\$ 400 milhões de recursos novos dos Estados de Santa Catarina e do Paraná e mediante a incorporação de R\$ 200 milhões de reservas do Estado do Rio Grande do Sul.

Destacam-se também os resultados obtidos pelo convênio celebrado em 2013 com o Estado de Santa Catarina para a atuação do Banco como agente do FUNDAM (Fundo de Apoio aos Municípios), que objetiva promover o desenvolvimento das cidades catarinenses. Foram apresentados 461 projetos ao BRDE até dezembro de 2014, somando mais de R\$ 600 milhões. Até o período considerado, todos os 295 municípios do Estado, já haviam protocolado ao menos um projeto.

Outro programa que se destacou pelos resultados apresentados foi o BRDE INOVA, que foi criado em 2013 com o objetivo de fortalecer a atuação no segmento de inovação no ambiente produtivo, mediante apoio creditício a projeto inovador apresentado por empresa inovadora. Foram contratadas 74 operações no âmbito do programa, num total de R\$ 132,9 milhões em 2014.



O BRDE recebeu reconhecimento internacional por meio do Prêmio ALIDE 2014 na categoria “Produtos Financeiros”, com o trabalho “Parcerias operacionais do BRDE: uma solução para o financiamento à agricultura familiar na região Sul do Brasil”.

O BRDE foi destaque no Prêmio da Associação Brasileira de Desenvolvimento – ABDE. Com o trabalho “Avaliação do Planejamento Estratégico numa Instituição Pública a partir do Balanced Scorecard: o caso BRDE”, o funcionário Marcos Aurélio Cunha foi agraciado com a Menção Honrosa no concurso.

O Banco também recebeu premiação concedida pelo BNDES pelo seu desempenho como grande financiador das atividades agrícolas empresariais durante a apresentação das condições dos programas agropecuários do governo federal para o ano agrícola 2014/2015. No ano agrícola 2013/2014 o BRDE foi o maior repassador de recursos dos programas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com mais de R\$ 600 milhões investidos.

Como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o BRDE vem expandido sua atuação, contribuindo também com o desenvolvimento cultural do país. Em 2014, foram contratados 105 projetos audiovisuais, totalizando R\$ 119,7 milhões, enquanto os desembolsos atingiram R\$ 90,7 milhões.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco (www.brde.com.br).

Perspectivas para 2015

O Orçamento do BRDE prevê atingir R\$ 3,05 bilhões em novas operações de crédito em 2015. A indústria deverá responder pela maior parte, com 38,7% do total, seguida pelo setor agropecuário, com 30,5%, pelo comércio e os serviços, com 15,5%, e pelo setor de infraestrutura, com 15,3%.

A Administração do BRDE registra seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo País, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, ao

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL



Fundo Constitucional do Centro-Oeste e à FINEP, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, aos Governos dos Estados Controladores, pela confiança depositada, e agradece, ainda, aos funcionários, reafirmando seu reconhecimento pela colaboração recebida.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2014.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	3.899.489	3.294.617
Disponibilidades	1	7
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.986.454	1.683.782
Carteira própria	1.986.454	1.683.782
Operações de crédito (Nota 5)	1.772.825	1.512.240
Operações de crédito	1.854.761	1.571.068
Setor público	14.815	13.249
Setor privado	1.839.946	1.557.819
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(81.936)	(58.828)
Outros créditos	89.514	94.493
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (g))	177	1.984
Rendas a receber	719	707
Diversos (Nota 6)	88.623	93.795
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(5)	(1.993)
Outros valores e bens	50.695	4.095
Outros valores e bens	51.710	4.845
Provisão para desvalorização	(1.015)	(750)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.466.219	8.218.844
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	15.087	22.763
Carteira própria	9.201	13.259
Vinculados à prestação de garantias (Nota 15 (b))	5.886	9.504
Operações de crédito (Nota 5)	9.042.728	7.824.664
Operações de crédito	9.308.173	8.070.239
Setor público	29.001	18.336
Setor privado	9.279.172	8.051.903
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(265.445)	(245.575)
Outros créditos	408.404	371.417
Créditos específicos (Nota 15 (c))	67.330	61.025
Diversos (Nota 6)	341.148	310.411
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(74)	(19)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	34.634	23.971
Investimentos - outros	998	998
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.928	21.056
Imóveis de uso	19.163	19.132
Outras imobilizações de uso	20.867	19.714
Depreciação acumulada	(19.102)	(17.790)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível	12.708	1.917
Ativos intangíveis	14.777	3.017
Amortização acumulada	(2.069)	(1.100)
TOTAL DO ATIVO	13.400.342	11.537.432

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
CIRCULANTE	2.064.638	1.650.072
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>1.743.430</u>	<u>1.532.536</u>
Tesouro Nacional	9.894	11.195
Banco do Brasil	4.598	1.112
BNDES	1.310.826	1.182.613
FINAME	416.352	337.530
Outras instituições	1.760	86
Outras obrigações	<u>321.208</u>	<u>117.536</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	120.414	53.931
Fundos financeiros e de desenvolvimento	147.097	
Diversas (Nota 9)	53.697	63.605
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.261.583	8.209.347
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>8.963.093</u>	<u>7.864.908</u>
Tesouro Nacional	4.209	8.230
Banco do Brasil	53.035	22.543
BNDES	6.429.667	5.676.655
FINAME	2.450.559	2.153.285
Outras instituições	25.623	4.195
Outras obrigações	<u>298.490</u>	<u>344.439</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	115.685	109.413
Fundos financeiros e de desenvolvimento		99.162
Diversas (Nota 9)	182.805	135.864
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	6.053	3.764
Resultados de exercícios futuros	<u>6.053</u>	<u>3.764</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	2.068.068	1.674.249
Capital social	685.303	85.303
Reserva de capital	1.416.427	1.604.528
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (c))	<u>(33.662)</u>	<u>(15.582)</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>13.400.342</u>	<u>11.537.432</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	541.397	1.035.311	903.910
Operações de crédito	444.163	857.542	793.055
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	97.234	177.206	110.855
Resultado das aplicações compulsórias		563	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(301.242)	(498.508)	(474.808)
Operações de empréstimos e repasses	(210.761)	(388.571)	(360.872)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(90.481)	(109.937)	(113.936)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	240.155	536.803	429.102
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(100.967)	(187.951)	(175.816)
Receitas de prestação de serviços	19.323	39.195	21.786
Despesas de pessoal	(81.850)	(157.486)	(142.362)
Outras despesas administrativas	(23.270)	(39.031)	(33.921)
Despesas tributárias	(14.589)	(27.742)	(20.536)
Outras receitas operacionais	8.654	15.289	11.979
Outras despesas operacionais	(9.235)	(18.176)	(12.762)
RESULTADO OPERACIONAL	139.188	348.852	253.286
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.371	3.453	1.469
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	143.559	352.305	254.755
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)	(56.033)	(140.406)	(100.573)
Provisão para imposto de renda	(40.791)	(88.633)	(54.184)
Provisão para contribuição social	(26.614)	(55.337)	(33.257)
Ativo fiscal diferido	11.372	3.564	(13.132)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (Nota 11)	87.526	211.899	154.182

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2013	85.303	709	1.249.637	(56.703)		1.278.946
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				4.089		4.089
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				37.032		37.032
Lucro líquido do exercício					154.182	154.182
Constituição de reservas (Nota 11)			354.182		(154.182)	200.000
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.603.819</u>	<u>(15.582)</u>		<u>1.674.249</u>
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(2.435)		(2.435)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				(15.645)		(15.645)
Aumento de capital (Nota 11)	600.000		(400.000)			200.000
Lucro líquido do exercício					211.899	211.899
Constituição de reservas (Nota 11)			211.899		(211.899)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>685.303</u>	<u>709</u>	<u>1.415.718</u>	<u>(33.662)</u>		<u>2.068.068</u>
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2014	485.303	709	1.328.192	(16.575)		1.797.629
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(1.379)		(1.379)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				(15.708)		(15.708)
Aumento de capital (Nota 11)	200.000					200.000
Lucro líquido do semestre					87.526	87.526
Constituição de reservas (Nota 11)			87.526		(87.526)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>685.303</u>	<u>709</u>	<u>1.415.718</u>	<u>(33.662)</u>		<u>2.068.068</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido ajustado	181.656	343.864	316.412
Lucro líquido do semestre/exercício	87.526	211.899	154.182
Depreciação e amortização	1.886	3.368	3.017
(Ganhos)/Perdas de capital	78	81	30
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	90.481	109.937	113.936
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	5.014	9.270	5.690
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	4.026	7.561	6.599
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.355)	1.748	32.958
Variação de Ativos e Obrigações	(289.418)	(496.665)	(218.019)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(315.307)	(261.903)	(132.012)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(666.567)	(1.590.450)	(1.857.978)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(30.546)	(26.581)	2.216
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	5.269	(46.600)	(4.095)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	608.435	1.309.079	1.715.791
Aumento/(Redução) em outras obrigações	124.206	135.581	14.351
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	2.179	2.289	2.587
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	(17.087)	(18.080)	41.121
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(107.762)	(152.801)	98.393
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de imobilizado		31	18
Aquisição de investimentos			(380)
Aquisição de imobilizado	(1.667)	(2.383)	(2.579)
Aplicação no intangível	(11.601)	(11.760)	
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(13.268)	(14.112)	(2.941)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aporte de recursos para aumento de capital	200.000	200.000	200.000
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	200.000	200.000	200.000
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	78.970	33.087	295.452
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	473.918	519.801	224.349
Disponibilidades	412	7	54
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	473.506	519.794	224.295
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	552.888	552.888	519.801
Disponibilidades	1	1	7
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	552.887	552.887	519.794

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
RECEITAS	483.465	984.936	825.310
Intermediação financeira	541.397	1.035.311	903.910
Prestação de serviços	19.323	39.195	21.786
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(90.481)	(109.937)	(113.936)
Outras	13.226	20.367	13.550
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	210.761	388.571	360.872
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	30.223	54.252	42.669
Materiais, energia e outros	27.780	49.632	38.307
Serviços de terceiros	2.443	4.620	4.362
VALOR ADICIONADO BRUTO	242.481	542.113	421.769
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.886	3.368	3.017
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	240.595	538.745	418.752
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	240.595	538.745	418.752
Pessoal	69.257	134.371	121.609
Remuneração direta	52.827	104.191	92.284
Benefícios	12.345	22.851	23.132
FGTS	4.085	7.329	6.193
Impostos, taxas e contribuições	83.212	191.262	141.863
Federais	82.319	189.331	140.709
Estaduais	14	41	17
Municipais	879	1.890	1.137
Remuneração de capitais de terceiros	600	1.213	1.098
Aluguéis	600	1.213	1.098
Remuneração de capitais próprios	87.526	211.899	154.182
Lucros retidos do semestre/exercício	87.526	211.899	154.182

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O Banco aplica ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada na data de 17 de março de 2015.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em milhares de reais

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar conforme determinam as normas do BACEN dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplentes, as operações de crédito permanecem na carteira ativa, até completarem seis meses classificadas no "rating H", sendo então transferidas para compensação conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99.

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido considerando tão somente os requisitos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(f) Ativo Permanente

- **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 15%, 0,65% e 4%, respectivamente.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em milhares de reais

baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2014.

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundos de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título (operações compromissadas). Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.992.340	1.693.286
Ações de companhias abertas	<u>9.201</u>	<u>13.259</u>
Total	2.001.541	1.706.545
Realizável a longo prazo	<u>15.087</u>	<u>22.763</u>
Ativo circulante	<u><u>1.986.454</u></u>	<u><u>1.683.782</u></u>

(i) Correspondem em sua quase totalidade (2014 - 92,61%; 2013 - 94,35%) a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade é obter o índice de Mercado ANBIMA - IMA - B 5 (NTN-B prazo inferior a 5 anos) para 10% do Fundo e de 102% da taxa CDI para os 90% restantes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.992.340	1.992.340
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>9.201</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.998.408</u>	<u>2.001.541</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.699.354</u>	<u>1.706.545</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 3.133 (2013 - R\$ 7.191) entre o valor de custo e o valor de mercado, foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 1.880 (2013 - R\$ 4.315), após o registro de R\$ 1.253 (2013 - R\$ 2.876) em "Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas" conforme demonstrado na Nota 6 (a).

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.986.454 (2013 - R\$ 1.683.782) e no realizável a longo prazo R\$ 15.087 (2013 - R\$ 22.763). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos e títulos descontados	170.192	211.876
Financiamentos	4.690.951	3.764.444
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.301.791	5.664.987
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	6.367	11.047
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	428.386	412.480
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.099.469	932.348
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	10.020	11.010
BNDES – Programas Agrícolas	3.272.587	3.019.498
FINAME – Programas Agrícolas	190.763	155.531
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.294.199	1.123.073
Total de operações de crédito	<u>11.162.934</u>	<u>9.641.307</u>
Outros créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	<u>6.612</u>	<u>5.480</u>
Total da carteira de créditos	11.169.546	9.646.787
Provisão para carteira de crédito	<u>(347.460)</u>	<u>(306.415)</u>
Operações de crédito	(347.381)	(304.403)
Outros créditos - Diversos	<u>(79)</u>	<u>(2.012)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	10.822.086	9.340.372
Realizável a longo prazo	<u>9.047.889</u>	<u>7.827.117</u>
Ativo circulante	<u>1.774.197</u>	<u>1.513.255</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Agropecuária	<u>3.979.678</u>	<u>3.488.419</u>
Indústria	<u>3.347.294</u>	<u>2.973.758</u>
Borracha e plástico	119.959	121.602
Combustível	9.015	10.327
Couros e calçados	50.029	63.108
Extrativa mineral	19.099	18.530
Madeira	81.407	75.817
Material de transporte	234.863	83.912
Material elétrico e comunicações	55.245	72.600
Metalúrgica/mecânica	368.589	328.525
Mobiliário	84.484	53.195
Papel e celulose	137.022	89.127
Produtos alimentícios e bebidas	1.897.336	1.783.169
Produtos de minerais não metálicos	67.813	56.742
Química	74.394	69.755
Têxtil e vestuário	109.496	117.932
Outras	38.543	29.417
Infraestrutura	<u>1.704.071</u>	<u>1.251.782</u>
Construção civil	48.771	52.047
Eletricidade, gás e água	857.944	671.517
Transporte e armazenagem	797.356	528.218
Comércio e Serviços	<u>2.131.891</u>	<u>1.927.348</u>
Comércio	1.655.854	1.504.778
Educação	31.392	24.529
Saúde	93.235	85.562
Outros serviços	351.410	312.479
Total de operações de crédito	<u>11.162.934</u>	<u>9.641.307</u>
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	<u>6.612</u>	<u>5.480</u>
	<u>11.169.546</u>	<u>9.646.787</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2014			2013		
	2014	2013	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	5.178.036	3.592.502						
A	4.979.350	4.810.879	24.897	2.231	27.128	24.054		24.054
B	370.822	707.647	3.708	149	3.857	7.077		7.077
C	193.179	183.544	5.795	41	5.836	5.506		5.506
D	110.948	52.632	11.095	5.547	16.642	5.263	2.632	7.895
E	50.806	46.572	15.242	5.081	20.323	13.971	4.650	18.621
F	17.690	8.990	8.845	2.654	11.499	4.495	1.348	5.843
G	130.797	132.051	91.558	32.699	124.257	92.436	33.013	125.449
H	137.918	111.970	137.918		137.918	111.970		111.970
Total da carteira de créditos	<u>11.169.546</u>	<u>9.646.787</u>	<u>299.058</u>	<u>48.402</u>	<u>347.460</u>	<u>264.772</u>	<u>41.643</u>	<u>306.415</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o Banco opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	2014							2013	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	499	509	455	455	1.324	2.510	4.128	9.880	
Setor privado	499	509	455	455	1.324	2.510	4.128	9.880	
Financiamentos	35.692	3.044	3.255	2.871	9.343	17.930	180.700	252.835	184.393
Setor público									
Setor privado	35.692	3.044	3.255	2.871	9.343	17.930	180.700	252.835	184.393
Financiamentos rurais e agroindustriais	11.222	1.083	439	558	4.234	11.001	60.937	89.474	108.214
Outros Créditos - Diversos	212	22	18	18	53	106	729	1.158	2.907
Em 31 de dezembro de 2014	47.625	4.658	4.167	3.902	14.954	31.547	246.494	353.347	
Em 31 de dezembro de 2013	36.593	2.103	1.991	2.176	9.959	19.642	223.050		295.514

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em milhares de reais

(d.2) Operações vincendas

							2014	2013	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados		8.418	7.313	7.494	22.583	43.034	71.470	160.312	211.876
Setor privado		8.418	7.313	7.494	22.583	43.034	71.470	160.312	211.876
Financiamentos		61.045	55.840	52.185	169.150	346.943	3.752.953	4.438.116	3.580.051
Setor público		1.508	1.315	1.328	3.830	6.834	29.001	43.816	31.585
Setor privado		59.537	54.525	50.857	165.320	340.109	3.723.952	4.394.300	3.548.466
Financiamentos rurais e agroindustriais		157.316	42.374	51.969	269.850	452.823	5.237.985	6.212.317	5.556.773
Outros Créditos - Diversos		109	90	75	225	449	4.506	5.454	2.573
Em 31 de dezembro de 2014		<u>226.888</u>	<u>105.617</u>	<u>111.723</u>	<u>461.808</u>	<u>843.249</u>	<u>9.066.914</u>	<u>10.816.199</u>	
Em 31 de dezembro de 2013		<u>198.081</u>	<u>93.338</u>	<u>91.528</u>	<u>393.798</u>	<u>724.867</u>	<u>7.849.661</u>		<u>9.351.273</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

								2014	2013
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	499	8.927	7.768	7.949	23.907	45.544	75.598	170.192	211.876
Setor privado	499	8.927	7.768	7.949	23.907	45.544	75.598	170.192	211.876
Financiamentos	35.692	64.089	59.095	55.056	178.493	364.873	3.933.653	4.690.951	3.764.444
Setor público		1.508	1.315	1.328	3.830	6.834	29.001	43.816	31.585
Setor privado	35.692	62.581	57.780	53.728	174.663	358.039	3.904.652	4.647.135	3.732.859
Financiamentos rurais e agroindustriais	11.222	158.399	42.813	52.527	274.084	463.824	5.298.922	6.301.791	5.664.987
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	212	131	108	93	278	555	5.235	6.612	5.480
Em 31 de dezembro de 2014	<u>47.625</u>	<u>231.546</u>	<u>109.784</u>	<u>115.625</u>	<u>476.762</u>	<u>874.796</u>	<u>9.313.408</u>	<u>11.169.546</u>	
Em 31 de dezembro de 2013	<u>36.593</u>	<u>200.184</u>	<u>95.329</u>	<u>93.704</u>	<u>403.757</u>	<u>744.509</u>	<u>8.072.711</u>		<u>9.646.787</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	306.415	282.042
Constituição	142.312	124.559
Reversão	(32.375)	(10.623)
Transferências para compensação	<u>(68.892)</u>	<u>(89.563)</u>
Saldo final	<u>347.460</u>	<u>306.415</u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 149.374 no exercício findo em 31 de dezembro (2013 - R\$ 155.070). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H" conforme determina a Resolução nº. 2.682/99 até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do exercício o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 243.648 (2013 - R\$ 285.803).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	233.685	224.470
Devedores por depósitos em garantia (b)	157.666	146.654
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.435	3.496
Pagamentos a ressarcir (c)	26.442	24.851
Adiantamentos e antecipações salariais	5.140	4.067
Pendências a regularizar	32	310
Outros	<u>371</u>	<u>358</u>
Total	429.771	404.206
Realizável a longo prazo	<u>341.148</u>	<u>310.411</u>
Ativo circulante	<u>88.623</u>	<u>93.795</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no exercício de 2014:

Créditos tributários diferidos

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Passivos contingentes	27.549	3.197	(339)	30.407
Provisão para riscos fiscais	22.915	759	(306)	23.368
Provisão para perdas com operações de crédito	120.780	87.078	(70.217)	137.641
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	37.769	29.790	(46.878)	20.681
Provisão para assistência médica – Inativos	11.508	6.812	(1.634)	16.686
Licença prêmio em aquisição	1.264	428	(247)	1.445
Participação nos lucros e resultados		3.582	(3.582)	
Ajuste ao valor de mercado de TVM	393	1.642	(203)	1.832
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	805	136	(909)	32
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	109	1.638	(1.532)	215
Total	<u>224.470</u>	<u>135.062</u>	<u>(125.847)</u>	<u>233.685</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.269	160	(344)	3.085
Renegociações REFIS/RECOOP	2.761	101	(278)	2.584
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	656	313	(313)	656
Atualização de depósitos judiciais	17.707	3.916		21.623
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	17.083	2.178	(604)	18.657
Total	<u>41.476</u>	<u>6.668</u>	<u>(1.539)</u>	<u>46.605</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também, quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 2.554 e R\$ 1.532, respectivamente (2013 - R\$ (27.831) e R\$ (16.699)). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 57.101 (2013 - R\$ 64.451) e no realizável a longo prazo R\$ 176.584 (2013 - R\$ 160.019); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 2.379 (2013 - R\$ 1.511) e no exigível a longo prazo R\$ 44.226 (2013 - R\$ 39.965).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro, é de R\$ 17.408 (2013 - R\$ 12.758).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	8.601	2.659	19.147					30.407
Provisão para riscos fiscais		5.232	18.136					23.368
Provisão para perdas com operações de crédito	32.847	17.448	17.281	17.676	17.246	35.143	1.312	138.953
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	13.413	7.268						20.681
Provisão para assistência médica - Inativos	1.912	1.866	1.812	1.758	1.703	7.635	15.781	32.467
Licença prêmio em aquisição	289	289	289	289	289			1.445
Ajuste ao valor de mercado de TVM		1.832						1.832
Insuficiência de depreciação					1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	28	1	1	1	1			32
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	11	143	61				191	406
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	<u>57.101</u>	<u>36.738</u>	<u>56.727</u>	<u>19.724</u>	<u>20.617</u>	<u>42.778</u>	<u>17.408</u>	<u>251.093</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM				3.085				3.085
Renegociações REFIS/RECOOP	508	409	177	89		1.401		2.584
Renegociações Lei nº. 9.430/96	208	53	52	53	53	237		656
Atualização de depósitos judiciais		3.547	18.076					21.623
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>1.663</u>	<u>2.560</u>	<u>2.581</u>	<u>2.698</u>	<u>2.767</u>	<u>6.388</u>		<u>18.657</u>
Total	<u>2.379</u>	<u>6.569</u>	<u>20.886</u>	<u>5.925</u>	<u>2.820</u>	<u>8.026</u>		<u>46.605</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 214.255 (2013 - R\$ 199.043) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 41.004 (2013 - R\$ 34.495).

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da Receita Federal do Brasil - RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011 atualizado para R\$ 68.977 em 31 de dezembro (2013 - R\$ 63.554), para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91 (Nota 8 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 24.569 (2013 - R\$ 23.644) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2034, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

Vencimento	2014	2013
Sem vencimento	57.545	54.033
Até 3 meses	420.964	364.367
De 3 a 12 meses	1.264.921	1.114.136
De 1 a 3 anos	2.976.757	2.841.345
De 3 a 5 anos	2.370.276	2.080.880
De 5 a 15 anos	3.575.841	2.924.775
Acima de 15 anos	40.219	17.908
Total	10.706.523	9.397.444
Exigível a longo prazo	8.963.093	7.864.908
Passivo circulante	1.743.430	1.532.536

8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	2014	2013
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	46.605	41.476
Provisão para riscos fiscais e previdenciários ((a) e (b))	71.459	69.448
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	109.920	45.449
Impostos e contribuições a recolher	8.115	6.971
Total	236.099	163.344
Exigível a longo prazo	115.685	109.413
Passivo circulante	120.414	53.931

O Banco possui provisões para riscos fiscais e previdenciários registradas nessa rubrica e cujo montante está assim composto:

	2013	Constituição	Realização	2014
Fiscais (CSLL/PAT) (a)	55.923	2.455		58.378
Previdenciárias (INSS) (b)	13.525	322	(766)	13.081
Total	69.448	2.777	(766)	71.459

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em milhares de reais

(a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:

- i. CSLL – R\$ 57.416: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão; e
- ii. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 962: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando o direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente dispendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013, adotando-se o critério da RFB. O BRDE vem efetuando depósito judicial da parcela em discussão.

(b) A provisão previdenciária é referente ao seguinte fato:

INSS – R\$ 13.081: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo. No primeiro semestre de 2014 foi extinto processo de R\$ 766 referente a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em milhares de reais

9 Outras obrigações – diversas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 10)	76.017	68.873
Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais	30.298	27.598
Valores de mutuários a regularizar (a)	13.524	20.863
Pagamentos a processar	1.690	1.613
Salários e benefícios a pagar	11.608	9.609
Pendências a regularizar	4.485	743
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 13 (c))	81.167	57.425
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	10.183	9.928
Outras	7.530	2.817
Total	236.502	199.469
Exigível a longo prazo	182.805	135.864
Passivo circulante	53.697	63.605

- (a) O montante de R\$ 13.524 (2013 - R\$ 20.863), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.

10 Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Trabalhistas (a)	22.633	4.719	(848)	26.504
Cíveis (Honorários/Indenização) (b)	46.240	3.273		49.513
Total	68.873	7.992	(848)	76.017

- (a) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 26.504. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 119.210 (2013 - R\$ 92.017) que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em milhares de reais

- (b) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- i. R\$ 46.740 refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
 - ii. R\$ 2.773 refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

11 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no exercício findo em 31 de dezembro, os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

No transcorrer do primeiro semestre de 2014 o BACEN homologou o processo de capitalização do Banco onde o capital subscrito do BRDE passou de R\$ 85.303 para R\$ 685.303, sendo R\$ 200.000 através de reservas e R\$ 400.000 pela entrada de novos recursos tendo o BRDE recebido R\$ 200.000 em 2013 e R\$ 200.000 em 2014.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais

12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	Segundo semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	143.559	352.305	254.755
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(57.424)	(140.922)	(101.902)
Adições e exclusões			
Provisão para passivos contingentes	(1.597)	(2.858)	(1.080)
Provisão para riscos fiscais	(395)	(804)	(555)
Provisão para operações de crédito	(29.228)	(17.191)	(8.955)
Créditos baixados como prejuízo	16.903	17.088	26.443
Provisão para participação nos lucros	3.582		
Provisão para assistência médica	(839)	(1.554)	(1.637)
Atualização de depósitos judiciais	2.042	3.915	2.905
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	1.976	1.397	16.921
Outros, líquidos	(2.032)	(1.444)	(1.098)
Incentivos fiscais	3.624	3.715	1.343
IRPJ e CSLL correntes	(63.388)	(138.658)	(67.615)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	11.372	3.564	(13.132)
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	(4.017)	(5.312)	(19.826)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(56.033)	(140.406)	(100.573)

13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2014, os cálculos atuariais conforme os critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM.

Abaixo é demonstrado o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I:

	<u>Dez/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Valor presente das obrigações atuariais	617.969	587.611
Valor justo dos ativos do plano	<u>(687.238)</u>	<u>(605.929)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(69.269)</u>	<u>(18.318)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(69.269)</u>	<u>(18.318)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2015 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(+) Custo do serviço corrente	924	1.230
(+) Custo dos juros	77.450	72.246
(-) Rendimento esperado dos ativos	(87.260)	(75.278)
(-) Contribuições dos empregados	<u>(5.779)</u>	<u>(5.463)</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(14.665)	(7.265)
(-) Contribuições do empregador	<u>(5.779)</u>	<u>(5.463)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(20.444)</u>	<u>(12.728)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,17% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	13,10% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	6,17% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	13,10% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	6,53% ao ano
Inflação projetada	6,53% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2014, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o demonstrativo a seguir:

	<u>Dez/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>36.427</u>	<u>32.542</u>
(Ganhos)/Perdas reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>44.740</u>	<u>24.883</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>81.167</u>	<u>57.425</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no montante de R\$ (15.645) no exercício findo em 31 de dezembro (2013 - R\$ 15.352), líquido de efeitos tributários. O saldo final dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (35.542) (2013 - R\$ (19.897)).

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2015 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.595	1.254
(+) Custo dos juros	<u>10.319</u>	<u>7.094</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	11.914	8.348
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.980)</u>	<u>(4.462)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>6.934</u>	<u>3.886</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,17% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	13,10% ao ano
Inflação projetada	6,53% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	10,02% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 3.814 (2013 - R\$ 3.437). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 10.183 (2013 - R\$ 9.928) (Nota 9) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais", são de R\$ 1.212 (2013 - R\$ 1.114).
- (c) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo. O montante devido é de R\$ 6 (2013 - R\$ 88) e tem vencimento final em janeiro de 2015.

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 138.652 (2013 - R\$ 100.200).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 5.886 (2013 - R\$ 9.504).
- (c) Em 31 de dezembro, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 67.330 (2013 - R\$ 61.025), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.
- (e) Até setembro de 2013, a apuração dos limites de capital era regulada pela Resolução nº. 3.444 do BACEN. A partir de outubro daquele ano, novos procedimentos foram estabelecidos pelo BACEN através da Resolução nº. 4.192 que limitou a utilização de reservas na composição do PR em 200% do capital social. Assim, pelas normas vigentes, os limites de

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

capital no exercício findo, apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.022.249 (2013 - R\$ 255.911) e uma exigência de capital para cobrir os riscos de R\$ 1.242.316 (2013 - R\$ 1.091.781), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 11.293.780 (2013 - R\$ 9.925.279). O Coeficiente de Basileia do BRDE em dezembro, fica em 17,91% (2013 - 2,58%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.

Observa-se que, pela metodologia implementada a partir de outubro de 2013, o Coeficiente de Basileia de 2013 fica inferior aos 11,00% exigido pelas normas. Ocorre que naquele momento, o processo de capitalização do BRDE dos R\$ 85.303 para os atuais R\$ 685.303 estava em andamento. Apenas para análise, mantida a metodologia vigente até setembro de 2013, o patrimônio de referência (PR) da Instituição encerraria o ano de 2013 atingindo o valor de R\$ 1.674.249 e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 1.075.817. O Coeficiente de Basileia do BRDE em dezembro de 2013, ficaria em 17,12%, superior também ao mínimo exigido.

- (f) Em maio deste ano, a MP nº. 627 que altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição – RTT foi convertida na Lei nº. 12.973. O BRDE, em conjunto com sua assessoria tributária, constatou que não haverá qualquer impacto para o Banco
- (g) No final do exercício o BRDE honrou aval concedido à mutuário da carteira de crédito no montante de R\$ 177 (2013 - R\$ 1.984) tendo sido tal valor devidamente provisionado.
- (h) Encontra-se em tramite a venda de Bens não de Uso Próprio no valor de R\$ 49.302. Essa negociação deverá se encerrar no 1º semestre de 2015 após a análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e a devida liquidação financeira.

16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

Risco Operacional: O Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Diretores e Controladores do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de Março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE

DIRETORIA

- Diretor-Presidente ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- Vice-Presidente e Diretor de Operações ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Planejamento ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Diretor Administrativo ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- PRESIDENTE ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ ➤ **EDGARD RIBEIRO PIMENTEL**
➤ **VALMOR WEISS**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA ➤ **ANTONIO CERON**
➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ➤ **MAURO KNIJNIK**
➤ **TELMO MOTTA JUNIOR**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04